



## EXCLUSÃO E PRECONCEITO ENFRENTADOS POR INDÍGENAS OBRIGADOS A DEIXAR SUAS ALDEIAS: IDENTIDADE, TERRITÓRIO E RESISTÊNCIA

Lourdes Maria de Lima Rafael<sup>1</sup> Patrícia Gomes de Mello<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo aborda temas como identidade, pertencimento, territorialidade, descolonização do pensamento e apagamento cultural, com base nas ideias de Bakhtin e do Círculo. Assim, mobilizamos conceitos como linguagem, gênero do discurso, autoria e estilo. A partir disso, objetivamos analisar os discursos das autoras indígenas Eliane Potiguara e Márcia Wayna Kambeba, a fim de compreender como suas obras revelam o preconceito enfrentado pelos indígenas em contextos urbanos. Metodologicamente, recortamos construímos nosso *corpus* a partir dos poemas "Metade cara, metade máscara" e "Eu não tenho minha aldeia", de Potiguara, e "Lugar de Índio", de Kambeba. Os resultados demonstram preconceitos e exclusões enfrentados por povos indígenas obrigados a deixar seus territórios. Não obstante, as autoras utilizam a palavra como forma de resistência, denúncia e afirmação cultural, mostrando que ser indígena não depende apenas do espaço físico da aldeia, mas também da memória, da língua e da luta diária pela existência.

**Palavras-chave:** Identidade indígena. Preconceito. Resistência cultural. Deslocamento forçado. Teoria dialógica.

### Agradecimentos:

À Universidade Regional do Cariri (URCA); à orientadora Patrícia Gomes, pelo acompanhamento, dedicação, disponibilidade e aos colaboradores, pela disponibilidade e partilha de conhecimento.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: lourdes.maria.lima@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: patricia.mello@urca.br